

## OS FATORES CAUSAS DO DELIRIUM NA SOCIEDADE GERIÁTRICA

**Introdução:** A temática escolhida é para fins de esclarecimento da fisiopatologia do *delirium*, uma vez que a alta incidência desta doença é devido a intercorrências iatrogênicas, sendo considerada uma urgência médica na geriatria.

**Métodos:** Baseado em uma revisão de literaturas direcionadas na fisiopatologia do *delirium* na população geriátrica, com enfoque na relação da senescência da funcionalidade dos neurotransmissores e do sistema imunitário.

**Desenvolvimento:** O *delirium* é considerado umas das principais síndromes geriátricas, devido aos fatores que acompanham o processo de senescência do idoso. É definido por manifestações clínicas que acarretam em disfunções cerebrais, caracterizadas por distúrbios na atenção, na cognição, na consciência e no ciclo sono-vigília. A patogênese do *delirium* possui início agudo, curso flutuante e duração variável, pois depende das condições intrínsecas e extrínsecas, em que o idoso está inserido. As literaturas consideram as disfunções neuroinflamatórias e neuroquímicas como as possíveis causas para esta manifestação neuropsiquiátrica. A hipótese neuroinflamatória conceitua que a senescência do sistema imunológico, caracterizada pelo aumento das citocinas pró-inflamatórias, do fator de necrose tumoral e das espécies reativas de oxigênio, favorece um ambiente para possíveis inflamações no sistema nervoso central, tornando os idosos vulneráveis ao desenvolvimento do *delirium*. Simultaneamente a isso, existem evidências de que a disfunção de neurotransmissores noradrenérgicos colinérgicos, dopaminérgicos, serotoninérgicos e no córtex cerebral tenham papel importante na fisiopatologia do *delirium*.

**Conclusão:** Esta revisão de literatura possui ênfase na fisiopatologia do *delirium*, a qual possui inúmeras etiologias. Assim, o *delirium* é considerado a consequência final da senescência neuroquímica e inflamatória nos idosos, concomitantemente ligado a fatores de risco que influenciam o surgimento dos sintomas de disfunções cerebrais. Dessa forma, por meio do conhecimento da relação das características clínicas e do comprometimento funcional na senescência, os profissionais da saúde entenderão a história natural da doença, assim como seu percurso fisiopatológico,

a conduta clínica adequada e maneiras práticas de prevenção, e com isso haverá a redução da incidência causada por iatrogenia

**Palavras-chave:** *Delirium*, fisiopatologia, senescência.